

das melhores composições que tenho ouvido.

Música sublime! Semelhava estar vendo a poesia, irrompendo de entre as nuvens, circundada de luzes e perfumes, arrastando o manto aureo das esplendidas phantasias, e com seu cortejo de archanjos, gorgoeando aquellos sons q' não pareciam vibrados pelo sopro humano.

Senti-me arrebatado.

Ea conheço walsas muito lindas. *Dea de Roma*, de D. Miguel Ravazza, as musicas inspiradas de Elias Lobo, as walsas de Carlos Gomes, são com posições que encantam; mas não têm aquelle — *que* — de sentimental, mavioso, ao mesmo tempo que irritante e splendido das musicas de Barbosa.

O pequeno grupo dos concertistas depois de parar um instante defronte a nossa choopana, seguiu no seu passeio nocturno.

Ao estaiar de cada nua da frons, parecia-me ouvir o bater argenteo de um seo de prata, ou trinado um gorgear de muitos rouquinhos na copa de fronsada arvore.

Que escalas! que afinação! era magno, e effeito desses quatro instrumentos.

A orchestra affastava-se lentamente, e aquelles sons morrendo insensivelmente pela distancia, arrebatavam o somno, ao mesmo tempo que deixavam n'alma uma morbidez poetica. Sentia-me tomado de uma irrealização entanguerente, até que finalmente terminaram os sons, como uma luz que se apaga apoz crepitar longo tempo.

Depois, menos longe concertavam uma polka, dessas volitantes, sacudidas, mas muito mimosa. Enfilão não pude deter-me. Ergui-me e fui ao encontro dos poetas do silencio, para felicitá-los, para faltar o paladar de amador, aquelle mar de harmonias extranhas e sublimes.

Quando voltei á casa, as rosas malinas tingiam suas petalas rubras nos niveos folhos da gaze do horizonte.

Besterro, Setembro de 81.

Guilherme de Lacerda.

Cartas de um camponio

SR. REDACTOR

«*Ne coarar e no coçar, ponto é o co-meço*». Tinha-me acostumado de tal forma a ir ás *Variedades*, que parecia-me impossível deixar de achar aquillo succulento...mas...

Como disse-lhe, fui ao *Crypsino* e *la Comare* e diverti-me á grande; fartei-me de rizo, principalmente com aquelle trio, que, *bezigos*, meo rico Sr. *impazimino* me de gargalhadas.

Infelizmente os homens não anfi-

ram bem, com a terceira representação; escolheram justamente a occasião menos propria para leral-a. Estava anunciado o *Rigoletto* e var se não quando a gente esbarra com um cartaz de transferencia e annuncio de *Crypsino*. Acompanhei o publico que desfilava e fui ao S. Pedro ver os *filhos* do Sr. Simões, — o Sr. redactor não vá tomar isto pelo torto; olhe, o Sr. Simões, só nos deu os *filhos* do dramaturgo e não os seus, que não conheço senão o Sr. Simõesinho. — Pois meu respeitavel amigo, gostei dos *filhos*; e olhe que o tal Simões é grande nas taboinhas. Não perdi o meu tempo com a transferencia do *Rigoletto*.

Os *effeitos do prego* é que estiveram furinhos. O Sr. artistas mais devagar com o *amor*, olhe que a coisa estere muito ás claras. Ou aquillo ou então...sim, ou então os quadras vivos.

A população das geraes e mesmo da...da...da cadeira de *patena*. O Sr. redactor, eu dou esta denominação ás cujas, por via da indoleza de chamar geraes uma ordem de cadeiras diferentes das outras ao prego e assento, mas que no encetamento é tão geral como as outras. Em fim, é costume, que passe.

Agora é que não me passa da garganta é a celebre *Exposição*. Ora Sr. pois então foi para nos empinjar um amontoado de coizas vindas lá d'Allemanha, os quem sabe d'onde, que a gente já está cansada de ver até em melhores condições, que gastos se tanto diaseiro e o que ainda é mais, dinheiro dos cofres publicos que em nada aproveita á provincia e...e uma grande profusão de generos e objectos brasileiros, embocados e escondidos, além de já estarem em mau estado! Tudo isto depois de se ter apunçado tanta maravilha!!!

Ora o Koze...

Olhe Sr. redactor, eu cá o que julgo, é que esta vinda de generos trouxe...agora no bico; mas quem com certeza n'elles não meteo e bica foi a alfandega, e depois para que, é con veniente *acrescentar* a importação.

A' *meninas*...O viver todos *cerem* o saber...

Hoc quia hoc labor est.

Ouvi á alguém que uns chapéus que tiram de Pelotas foram *sorripados* em companhia de uns loques de madre-gerela.

Veja o Sr. que artistas!...e depois, olhe a gaistada; teremos de finalizar, se a *rapinagem* continuar, á apreciar a *boa* e bem delineada planta da *Exposição*.

Oh! quando eu me lembro que po- zija hoje ser o alvo de *explicando* e- logios, por via dos meus productos- nhos...

la-me esquecendo de dizer-lhe os esto; muito triste; li um dia d'este no *Mercantil*, que ia ser exposto um rabanete de colossas dimensões. Ora veja o Sr. o q' é a caipora; justamente o que eu mais desejo tinha de apresentar ao publico, era uma amostra desse monstruoso tuberculo capaz de dar alcor para *encher a pipa* do Fulvio.

E por fallar n'este officio, digolhe com a *devida* veia que foi uma ida de truz a que leve o Sr. Fulvio. Acho aquelle estabelecimento *Diogenico*; uma panopcia magnifica e digna de ser visitada. Foi ver tambem no domingo — por que os *anos* como se possuísse o que sinto não possuir, o dum da obliquidade por todos os lo- cas; em que ha com que se entreter a vista.

Achei o *Pavão* explodido, é um artista que pode gabar-se de saber merecer esse nome em tanta plenitude; tenho visto banfarrilha mil- tas vezes; porém não com aquella de- licadeza e certeza que se observa no trabalho de Pontes. Parece que o ho- mem nem toca no *fiado* e no entanto lá ficam bem travadas as farpas.

Fiquei furiado com aquelle descui- do das capinhais, que enseguraram o intrepido artista á *sua* da fera; olhe meu amigo, viva luptos de sal- tar ao circo e farpas todas aquelles *calhandras*, que parecem estar ali... salvo seja, com o rabo entre pernas — *peço-lhe* que não tire o rabo.

O pequeno *Gentiliano* tem emba- cadura para a *coisa* mas é preciso tomar cautella, é muito afonso, *devargar* juven, olhe que o bruto tem paos e se *devidar*, elle *afanca-lhe* os madeiros — isto dos *pias* meu amigo, foi no- me que eu ouvi dar por um *entendi- do*; porque aquillo lá *as* roca e *gum- pa* para *vme*... saber Como estou me preparando para ir a uma pescaria entre alguns amigos, ha de permitir que fique por aqui. Até outra data o seu

Ad.^o Obr.^o

CAETANO THIERRY

P. S. Si encontrar algum numero do *Thabor*, tenha a bondade de m'o fazer chegar ás mãos; ha mais de trez quinze dias, que não pongo as vistas no famoso *periodico*, que me vai pa- recendo ter dado em droga. Pois olhe meu amigo, si elle subio ao céo tão cedo, foi uma *calundade*; a gente nem sequer teve tempo de *conhe- cel-o*, e tem-me dado que fazer de *des- apparecimento* do radiante astro; pa- rece-me que vai tomando *propriedades* de *cometa*. Disseram-me que o seu redactor principal está *encommodado* com a affluencia dos *desempenhantes*, apesar do rebatido feito para os po- bres, e operarios.

C. T.

ram bem, com a terceira representação; escolheram justamente a ocasião menos propria para levá-la. Estava annunciada o *Rigoletto* e vacou-se não quando a gente esbarra com um cartaz de transferencia e annuncio de *Crypino*. Acompanhei o publico que desfilava e fui ao S. Pedro ver os filhos do Sr. Simões,—o Sr. redactor não vá tomar isto pelo torto; olhe, o Sr. Simões, só nos deu os filhos do dramaturgo e não os seus, que não conheço senão o Sr. Simõesinho.—Pois meu respeitavel amigo, gostei dos filhos; e olhe que o tal Simões é grande nas laboinhas. Não perdi o meu tempo com a transferencia do *Rigoletto*.

Os effeitos do prego é que estiveram turbinos. O Sr. artistas mais deturgar com o andar, olhe que a coisa esteve muito ás claras. Ou aquillo ou então...sim, ou então os quadros vivos.

A população das geraes e mesmo da...da cadeira de postado...O Sr. redactor, eu dou esta denominação ás cojas, por via da indromica de chamar geraes uma ordem de cadeiras diferentes das outras no prego e assento; mas que no entretanto é tão geral como as outras. Em fim, é costume, que passe.

Agora o que não me passa da garganta é a celebre *Exposição*. Ora Sr., pois então foi para nos empingir um amontoado de coisas vindas lá d'Allemanha, ou quem sabe d'onde, que a gente já está rancada de ver até em melhores condições, que gastou-se tanto dinheiro e o que ainda é mais, dinheiro dos cofres publicos que em nada aproveita a provincia...e uma grande profusão de generos e objectos brasileiros, embocados e escondidos, além de já estarem em máo estado! Tudo isto depois de se ter annunciado tanta maravilha!!!

Ora o Keze...

Olhe Sr. redactor, eu cá o que julgo, é que esta vinda de generos trouxe...agora no bico; mas quem com certeza n'elles não mettem o bico foi a alfandega, e depois para que, é conveniente *acurapar* a importação.

A' meninas...O viver todos creem o saber...

Hoc opus hec labor est.

Ouvi á alguém que uns chapéus que vieram de Pelotas foram surripados em companhia de uns leques de madre-perola.

Veja o Sr. que artistas!...e depois, olhe a galatada; teremos de fiscalizar, se a rapanagem continuará, a apreciar a bôa e bem delineada planta da *Exposição*.

Oh! quando eu me lembro que podia hoje ser o alvo de esplendidos elogios, por via dos meus productos...obros...

la-me esquecendo de dizer-lhe que isto é muito triste; li um dia d'isto no *Mercantil*, que lá se exposto um rabanete de colozas dimensões. Ora veja o Sr. o q' é a caipora; justamente o que eu mais desejo tinha de apresentar ao publico, era uma amostra desse monstruoso tuberculo capaz de dar alcool para encher a pipa do Fulvio.

E por fallar n'este edificio, digolhe com a devida venia que foi uma idéa de trux a que leve o Sr. Fulvio. Acho aquelle estabelecimento *Dingewico*; uma panqueca magnifica e digna de ser visitada. Foi ver tambem no domingo—por que eu ando como se possuísse o que sinto não possuir, o dam da obiquidade por todos os locaes em que ha com que se entreter a visia.

Achei o Pontes esplendido, é um artista que pode gabar-se de saber merecer esse nome em toda a plenitude; tenho visto banhar-lhe muitas vezes; porém não com aquella delicadeza e corteza que se observa no trabalho de Pontes. Parece que o homem nem toca no bicho e no entanto lá ficam bem cravadas as farpas.

Fiquei furioso com aquelle descuido dos capinhas, que entregaram o intrepido artista á sanha da fera; olhe meu amigo, tive impulos de saltar ao circo e farppear todos aquelles *culhardos*, que parecem estar ali... salvo seja, com o rabo entre pernas—peço-lhe que não tire o rabo.

O pequeno Gemiciano tem emboadura para a coisa mas é preciso tomar cautella, é muito afouto, devagar joven, olhe que o bruto tem paos e se duvidar, elle *afanca-lhe* os madieiros—isto dos paos meu amigo, fui nome que eu ouvi dar por um entendido; porque aquillo lá na roça é *guampo* para vnc... saber como estou me preparando para ir a uma pescaria entre alguns amigos, ha de permitir que fique por aqui. Até outra data o seu

Ad." Obr."

CAETANO TIBERIO

P. S. Si encontrar algum numero do *Thebor*, tenha a bondade de m'o fazer chegar ás mãos; ha mais de trez quinze dias, que não ponho as vistas no famoso periodico, que me vao parecendo ter dado em droga. Pois olhe meu amigo, si elle subio ao céu tão cedo, foi uma calamidade; a gente nem sequer teve tempo de conhecê-lo, e tem-me dado que fazer o desapparecimento do radiante astro; parece-me que vao tomando proporções de cometa. Disseram-me que o seu redactor principal está encommodado com a affluencia dos *desistignantes*, apesar do rebuxito feito para os pobres, e operarios.

C. T.

Cartas de um camponio

Sr. REDACTOR

«No cozier e no coçar, ponto é o começo». Tinha-me acostumado de tal forma a ir ás *Varie-fudes*, que parecia-me impossivel deixar de achar aquillo succulento...m...

Como disse-lhe, fui ao *Crypino* e lá *Comare* e diverti-me á grande; fartei-me de rizo, principalmente com aquelle *trio*, que, *berignos*, meu rico Sr. *inparcinou-me* do gargalhadas.

Infelizmente os homens não anfa-